

INFORMATIVO ONLINE APUR

Nº 25 - Cruz das Almas (BA) - 01 de Outubro de 2015 - www.apur.org.br



APUR

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO

ASSEMBLEIA GERAL

06/10 às 9h

AUDITÓRIO DA PPGCI

CRUZ DAS ALMAS

PAUTA:

1. Informes

2. Avaliação da Greve

3. Encaminhamentos

REUNIÃO DO COMANDO LOCAL DE GREVE



O Comando Local de Greve (CLG) dos docentes da UFRB se reuniu nessa quarta-feira (30) para mais uma discussão e avaliação do movimento grevista e para organizar a assembleia que será realizada na próxima terça-feira (6).

Uma questão que apareceu na discussão foi a recusa do Comando Nacional de Greve (CNG) em remeter para a base a proposta que o governo encaminhou ao ANDES-SN (reajuste salarial de 10,8% em dois anos), o que foi classificado como estranho. Foi colocado que a proposta pode não ser a desejada, mas é uma proposta e tem que ser discutida com a categoria, seja para aceitar ou não. Por isso o CLG dos docentes da UFRB vai sim levar a proposta para ser discutida na próxima assembleia.

Como responsável pela situação atual de crise na educação superior, e conseqüentemente pela greve, também se fez necessário avaliá-lo. Segundo foi exposto, estamos vivenciando um período de decência do governo e de total desrespeito para com o trabalhador. Por

conta disso, avaliou-se a necessidade de que no retorno às aulas seja mantida a postura de crítica ao governo e sua política de cortes e ajuste fiscal.

Entendendo que já é chegado o momento de sair do movimento grevista, o CLG avalia que a greve na UFRB conseguiu fazer algo que outras sessões sindicais não conseguiram, que foi discutir, negociar e avançar na pauta local.

E foi exatamente com esse entendimento de saída amadurecido que o CLG decidiu que vai indicar à assembleia a saída para o dia 6 de outubro, podendo flexibilizar na data caso o CNG indique a saída unificada até o dia 9. Também nos encaminhamentos ficou decidido que a assembleia irá se debruçar no princípio de que o calendário de retorno às aulas assegure as férias docentes no período de dezembro a janeiro. Além de apresentar a proposta que o governo encaminhou ao ANDES-SN, o CLG irá ouvir o posicionamento da base sobre sua assinatura.



COMANDO DE GREVE PARTICIPA DE DISCUSSÃO SOBRE A CONJUNTURA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR



O Comando Local de Greve (CLG) dos docentes da UFRB participou, nessa quarta-feira (30), do INTEGRAPET. O evento, que foi organizado pelos discentes do Programa de Educação Tutorial (PET), teve como tema “Conjuntura da Educação Superior Brasileira. Para discutir essa problemática foram convidados o presidente da APUR, professor Antonio Eduardo Oliveira, o representante da ASSUFBA, Elielson Aquino e um dos tutores do PET, o professor Cláudio Orlando Nascimento. O debate foi mediado pelo estudante “Petiano” Natanael Conceição.

O professor Cláudio Orlando falou sobre a natureza do encontro num contexto de mobilização pelo qual as universidades estão passando em todo o país (fazendo referências às greves dos docentes e dos servidores técnico-administrativos). Um encontro que, em sua visão, acontece pelo entendimento que toda a comunidade “Petiana” tem da importância do engajamento dos que fazem parte do programa (tanto tutores quanto estudantes), da importância de se ter um posicionamento político: “Termos situações de formação e de compreensão da análise de conjuntura. A conjuntura precisa ser compreendida e analisada por todos nós, e não ficarmos ouvindo a Rede

Globo analisar e informar sobre o ponto de vista de conjuntura e de implicação política dos sujeitos”, defendeu o professor.

Convidado para falar mais especificamente do movimento grevista, o professor Antonio Eduardo discorreu, sobretudo, acerca do papel da greve na universidade. Lembrando vários momentos da educação superior do país, o professor colocou que o modelo de universidade passou por crises, causando seu desmonte. É nesse contexto que as greves surgem para tentar amenizar a situação. “Às vezes, a gente observa uma greve e acha que não conseguiu os objetivos econômicos, mas foi vitoriosa porque impediu que o processo de desmantelamento da universidade tivesse acontecido”, ponderou o professor.

Quanto à greve deste ano, Antonio Eduardo afirmou que é impossível analisá-la sem analisar o contexto político do país, que vive uma crise política de grande envergadura. Segundo ele, estamos na iminência da queda de um governo que foi eleito há pouco tempo. Então, numa situação como essa, não dá para fazer uma análise do processo de luta política na universidade sem analisar esse contexto geral.





Fazendo essa ligação entre a greve e o momento atual do país, o professor explicou que o governo é eleito e, assim que ele toma posse, começa a implementar a política dos adversários. O governo Dilma, segundo ele, tem tratado muito mal os servidores, fez uma política de cortes de verbas na universidade e tem colocado uma política de ajustes que vai de encontro aos interesses do país. Nesse contexto, a UFRB foi colocada em risco.

Antonio Eduardo pontuou que a universidade precisa de gente para seguir em frente, de uma ligação com os interesses populares, mas ela também precisa de dinheiro, pois estamos no capitalismo. Na medida em que o governo corta dinheiro, por mais que tenha gente que queira trabalhar, vai chegar um momento em que não vai ter como fazer as coisas. E foi exatamente para lutar contra essa dura realidade vislumbrada que a categoria optou pela greve como instrumento. “A situação é muito grave, por isso a luta da greve, independentemente do resultado, é fundamental, porque ela mostrou que os professores da UFRB não vão se calar em relação aos cortes de verbas”, finalizou Antonio Eduardo.

O representante dos servidores técnico-administrativos, Elielson Aquino, lembrou que

a expansão universitária foi um grande avanço para o Nordeste, em especial para a Bahia, mas, apesar dessa expansão, a universidade vive um retrocesso que é a política de cortes no ensino superior. Um corte que passa dos R\$9 bilhões na educação, sendo R\$12 milhões na UFRB. Nesse contexto de crise, o servidor questiona de que forma garantir o acesso à permanência.

Para Elielson, é necessário refletir de que forma a universidade vai funcionar. “Acredito que muitos dos problemas vão ser vivenciados após o retorno das aulas. O governo se colocou numa posição de não ter mais avanço, não ter mais negociação, mas a gente não pode perder de vista essa questão dos cortes, do ajuste fiscal e os problemas que trarão para a UFRB”, concluiu Elielson.

Ao final das ponderações, foi lida a Carta Aberta à Comunidade Acadêmica – PETs, em que a comunidade “petiana” manifesta apoio às greves dos docentes e dos servidores técnico-administrativos da UFRB.



Carta aberta à comunidade Acadêmica

O Programa de Educação Tutorial – PET, inicialmente dirigido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior - CAPES, vem marcando a trajetória de vida e formação de estudantes de graduação e professores/tutores das Instituições de Educação Superior – IES desde ano de 1979. No ano de 2000 passou a ser vinculada à Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, e tem como objetivo aprimorar os cursos de graduação pelas vertentes: Ensino, Cultura, Pesquisa e Extensão, valorizando a cooperação e possibilitando a realização de atividades extracurriculares, ampliando as oportunidades de formação acadêmica (Manual de Orientações Básicas PET, 2002).

Pelos nossos lugares de discurso, dos nossos compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais (Manual de Orientações Básicas PET, 2002), diante desse cenário de cortes orçamentários e precarização da Educação Superior, os grupos PET's da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB vêm demonstrar apoio aos movimentos grevistas da UFRB, em defesa da Educação Pública de Qualidade.

A conjuntura atual aponta a crise que perpassa a Educação no Brasil. Durante este ano (2015) foram realizados ajustes fiscais, com inúmeros cortes de verbas para as IFES, cujas condições inviabilizam as atividades exercidas dentro da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Imersos neste cenário, é possível notar as implicações das restrições orçamentárias: na desvalorização dos/as docentes e servidores técnicos; redução de despesas administrativas (diárias e passagens); Redução de despesas em 20% nos contratos correntes de energia, água, Correios, combustível, telefonia, entre outros; na contratação de prestação de serviço de pessoa física. (Fonte: Reunião Extraordinária do CONSUNI - 21/07/2015)

Diante do exposto, faz-se necessário a mobilização e apoio dos petianos desta Instituição aos movimentos grevistas, tendo vista que os docentes e servidores técnicos lutam pela melhoria da Educação Pública e de qualidade, que por consequência beneficiará a todos que a constituem e constroem.

Sendo assim, deve ser lembrado que as pautas locais e nacionais da referida greve são em prol da Universidade e da sua plena funcionalidade, onde existem serviços que dizem respeito diretamente aos discentes, como por exemplo: Iluminação dos espaços; Central de Monitoramento com câmeras; Isolamento da área federal; Controle e racionalização de todas as vias de acesso aos campi; Atuação junto aos órgãos competentes para melhoria das estradas; Obras inacabadas; Prazo de entrega das sedes próprias do CECULT e CETENS etc. (Pauta de reivindicação dos docentes da UFRB, 4 de setembro de 2015).

Entendendo a significância dos movimentos grevistas para a melhoria da Educação Brasileira, os grupos PET's da UFRB enxergam que os discentes também devem colaborar com os docentes e servidores nesta luta, além de apresentar para a comunidade acadêmica que esta é uma greve educadora, que busca, sobretudo, conscientizar, politizar e mobilizar seus envolvidos na luta por mais respeito, equidade e justiça social.

Cordialmente,
Grupos PET's - Programa de Educação Tutorial da UFRB

ASSINADO O TERMO DE ACORDO DA PAUTA LOCAL



Na manhã desta quinta-feira (1), o Comando Local de Greve (CLG) dos docentes da UFRB se fez presente no momento da assinatura do Termo de Acordo da pauta local entre a reitoria e a APUR. O CLG participou de 7 reuniões com a reitoria para discutir e negociar cada ponto da pauta docente, e o ciclo se fechou hoje de forma vitoriosa. Uma vitória conseguida graças às mobilizações do movimento grevista da UFRB. Mas a luta

ainda continua, pois a resolução que trata do Regime de Trabalho ainda está em processo de discussão. A reivindicação pelo mínimo de 8 e máximo de 12 horas em sala de aula é mais que uma luta por diminuição de carga horária, diz respeito à universidade que se pretende, uma universidade que contribui para que seus docentes façam pesquisa e extensão, não apenas ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

TERMO DE ACORDO

A **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**, neste ato representada pelo Magnífico Reitor, Silvio Luiz de Oliveira Soglia e o Comando Local de Greve da Associação dos Professores Universitários do Recôncavo – APUR, neste ato representado pelo seu Presidente Antônio Eduardo Alves de Oliveira, após um processo de negociação realizado por meio de 07 (sete) reuniões, no período de junho a setembro do ano em curso, deflagrado a partir dos pontos da pauta apresentados pela associação de docentes, chegaram ao seguinte acordo possível sobre os encaminhamentos.

Ponto 1. Situação Orçamentária da UFRB para 2015, projetando os cortes e impactos em cada centro, levando em conta do PDI 2015/2019.

A administração central atenta ao cenário de crise que o Brasil atravessa e aos impactos desta situação na execução financeira e orçamentária da UFRB acompanhou, sistematicamente, a definição do orçamento da União. A aprovação da Lei do Orçamento 2015 ocorreu em março, a qual foi sancionada em 20/04/15 e somente em junho/15 o MEC disponibilizou o montante de recursos destinados para as IFES, no mês subsequente apresentou o contingenciamento.

Os mecanismos de diálogo e difusão de informações sobre esta questão junto à comunidade acadêmica foram estabelecidos por meio da realização de reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Superior Universitário (CONSUNI) e publicização destas reuniões por meio do site oficial da universidade. Nestes documentos foram apresentados o impacto do contingenciamento nas atividades de funcionamento da universidade.

É importante ressaltar que sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) uma comissão vem realizando, desde 2014, a elaboração do PDI – 2015-2019. Quanto aos impactos do contingenciamento por Centros, o modelo atual de execução orçamentária da UFRB, não permite este nível de detalhamento. A PROPLAN vem trabalhando nos módulos de Planejamento e Orçamento do SIG, que se encontram em estágios bastante avançados, que permitirão a Universidade e aos Centros uma governança mais qualificada.

Reuniões de CONSUNI

25/5 – Situação orçamentária da UFRB no ano de 2015 em face da conjuntura nacional

13/7 – Pauta: Situação financeira e orçamentária da UFRB

20/07 – Apresentação dos impactos do contingenciamento de recursos pelo MEC na execução financeira e orçamentária da UFRB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Anexo ao Termo de Acordo.

Mensagens para comunidade acadêmica

CONSUNI da UFRB discute orçamento institucional em sessão extraordinária

Categoria: Administração

Publicado: 27/05/15 10:30

Atualizado em 27/05/15 10:31

<https://www.ufrb.edu.br/agencia/administracao/4050-consuni-da-ufrb-discute-orcamento-institucional-em-sessao-extraordinaria>

CONSUNI da UFRB discute contingenciamento de recursos para orçamento institucional

Categoria: Administração

Publicado: 21/07/15 18:13

Atualizado em 22/07/15 10:30

Acessos: 1058

<https://www.ufrb.edu.br/agencia/administracao/4085-consuni-da-ufrb-discute-contingenciamento-de-recursos-para-orcamento-institucional>

Ponto 2. Posição da Reitoria sobre o calendário acadêmico:

O calendário acadêmico é objeto de deliberação do Conselho Acadêmico desta Universidade (CONAC), deste modo a postura do Reitor diante deste ponto de pauta foi a indicação de que convocaria reunião do CONAC para debater esta questão. Desta forma, foram realizadas duas reuniões descritas a seguir:

Reunião do CONAC convocada para o dia 28/07/2015 com Pauta: Suspensão do Calendário Acadêmico 2015.1.

Reunião do CONAC convocada para o dia 12/08/2015 com as seguintes pautas:

- a) Apresentação dos resultados da Comissão criada para avaliar os impactos das atividades acadêmicas em decorrência de uma possível suspensão do Calendário Acadêmico 2015.1;
- b) Deliberação sobre a suspensão do Calendário Acadêmico 2015.1.

Ponto 3. Carga horária mínima de 8 horas e máxima de 12 horas para as atividades em sala de aula

A Reitoria defende a carga horária mínima de ensino de 8h/semanal e máxima de 12h, destacamos que existem especificidades que precisam ser objeto de debates no CONSUNI e que podem alterar a carga horária máxima.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Todavia, a Reitoria reconhece os processos desenvolvidos, anteriormente, e se compromete a submeter à minuta de resolução construída por uma comissão (composta por representantes dos diretores dos centros, da CPPD e da administração central), que substitui a Resolução CONAC 03/2008 a apreciação e deliberação do CONSUNI, garantindo um tempo mínimo de 60 dias para deliberação no CONSUNI de acordo com metodologia adotada pelo conselho.

Ponto 4. Disponibilidade de Servidores Técnico-Administrativos, exclusivos para cada colegiado

Considerando o entendimento de que esta é uma prerrogativa da autonomia administrativa dos Centros, a Reitoria encaminhou para uma reunião conjunta da mesa de negociação com a presença dos Diretores de Centros e Gerentes Técnicos. Nesta reunião, os diretores indicaram que os servidores serão distribuídos de acordo com as necessidades específicas de cada centro e conforme proposta de reestruturação administrativa dos centros, um quantitativo será lotado no núcleo de apoio aos colegiados.

Ponto 5. Banco de Professor equivalente da UFRB por centro de ensino

O banco de professor equivalente foi apresentado a comunidade acadêmica da UFRB pelo ex Reitor Paulo Gabriel em mensagem encaminhada pelo e-mail institucional em 25/11/2-14.

O banco encontra-se disponível em:
https://www.ufrb.edu.br/progep/images/documentos/Transpar%C3%A2ncia/Banco_de_Professores_Equivalentes_-_PDF.pdf

A PROGEP fará atualização bimestral do Banco de Professores Equivalentes e continuará público no endereço eletrônico: <https://www.ufrb.edu.br/progep/transparencia>.

Ponto 6. Desburocratização no processo de pagamento do adicional noturno – sem necessidade de solicitação individual, sendo baseada no planejamento acadêmico.

Conforme explanado em reunião, trata-se de um dos procedimentos administrativos mais simples da PROGEP, o assunto deve ser discutido com os diretores para operacionalizarem as notificações de adicional noturno. A PROGEP possui definição de fluxos para este procedimento, o qual será encaminhado aos Centros para conhecimento, concomitantemente, iremos reiterar a necessidade do seu cumprimento.

Ponto 7. Sistema acadêmico totalmente on line

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação – COTEC, com o apoio das equipes da PROAD e da PROPLAN, já implantou os módulos do SIPAC (Protocolo, Almoxarifado, Catálogo de Materiais e Contratos) e do SIGRH (Férias). Após a assinatura do contrato com a empresa licenciada, foi realizada revisão do ambiente computacional e atualização dos módulos implantados. Os demais estão em processo de implantação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

O módulo de Graduação, primeiro módulo do SIGAA, é uma das mais importantes ações do projeto de Implantação do SIG. Este permitirá a comunicação com as demais áreas fins da universidade, bem como das áreas administrativas, possibilitando melhor gerenciamento das ações planejadas e rápida obtenção de informações para atendimento às demandas externas.

O fluxo do processo de implantação deste módulo é complexo, devido à quantidade de representantes do projeto para este módulo (líderes e gestores de negócio da PROGRAD, SURRAC e dos Centros de Ensino). Para implantação do módulo é necessário que a universidade esteja em condições normais de funcionamento. Ao mesmo tempo, o conhecimento das funcionalidades do módulo é essencial para a avaliação das novas demandas de customização, e deve ser realizado pelos representantes das unidades acadêmicas através da Base de Conhecimento do SIG, acessada através do link: www.info.ufrn.br/wikisistemas.

Etapas de implantação do Módulo de Graduação

- a) Implantação do Módulo Graduação
 - Abertura de OS e encaminhamento do Regulamento e informações básicas
 - Preparação do módulo de referência pela empresa licenciada
 - Conhecimento do módulo de referência pelos representantes das unidades acadêmicas
 - Disponibilização do módulo para validação e verificação de customizações
 - Treinamento e validação do módulo
 - Disponibilização em produção
- b) Migração da base de dados do SAGRES
 - Disponibilização do banco de dados à empresa licenciada
 - Análise da base de dados pela empresa
 - Validação do projeto de migração pela UFRB
 - Disponibilização em produção da base de dados migrada para o SIGAA
- c) Customizações do Módulo Graduação
 - Visita de analista da empresa para levantamento de novas demandas
 - Análise da Regulamentação e do levantamento de informações
 - Validação do projeto de customização e do orçamento pela UFRB
 - Novo treinamento acerca das customizações
 - Disponibilização do projeto em produção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Cronograma de Implantação do Módulo de Graduação do SIGAA

ATIVIDADE	MÊS*					
	1	2	3	4	5	6
Estudo do módulo Graduação						
Realização de curso Análise de Pontos de Função COTEC						
Levantamento de demandas para customizações						
Validação do módulo referência de Graduação e do projeto de customização						
Reuniões periódicas com as unidades de acadêmicas						
Treinamentos com as áreas acadêmicas						

* Período será contado a partir do final da greve dos docentes e Técnico-administrativos.

Ponto 8. Instrumentos de acompanhamento funcional (PIT, RIT, RAD, PTT). Informatização de formulários institucionais e pronta compatibilização dos mesmos.

A UFRB já possui formulários eletrônicos por meio do Sistema criado em 2013: <https://pitrit.ufrb.edu.br/>. Aperfeiçoamentos serão possíveis com a implantação do SIGAA.

Cronograma implantação de todos os módulos do SIGAA

ATIVIDADE	MÊS*											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Estudo dos módulos												
Realização de curso Análise de Pontos de Função COTEC												
Levantamento de demandas para customizações												
Validação dos módulos referência e dos projetos de customização												
Reuniões periódicas com as unidades acadêmicas												
Treinamentos com as áreas acadêmicas												

* Período será contado a partir do final da greve dos docentes e Técnico-administrativos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Outras discussões sobre este tema serão remetidas para a minuta de resolução que substitui a Resolução CONAC 03/2008 a apreciação e deliberação do CONSUNI. O reitor compromete-se em sugerir que o CONSUNI considere o RIT como o instrumento para progressão.

Ponto 9. Obras inacabadas – situação atual e prazos de conclusão

A Reitoria apresentou cronograma que pode ser acessado por meio do link: https://www.ufrb.edu.br/agencia/images/documentos/2015/20150722_investimento_obras_2015, o qual será atualizado semestralmente.

Ponto 10. Segurança: iluminação, central de monitoramento com câmeras, isolamento da área federal, controle e racionalização de todas as vias de acesso a UFRB

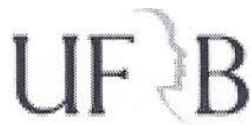
A UFRB/PROAD, em parceria com a Superintendência da Polícia Federal do Estado da Bahia, procederá a elaboração de um Plano de Segurança, onde estarão indicadas as alternativas mais eficazes de iluminação, central de monitoramento com câmeras, possibilidades de isolamento de áreas, bem como de controle e racionalização das vias de acesso desta Universidade, entre outras informações consideradas relevantes e que devam ser observadas, objetivando proporcionar mecanismos de segurança que melhor atendam as necessidades da UFRB. Para conclusão do plano temos a necessidade de compatibilizar agenda da PROAD com a da polícia federal, portanto, estimamos um prazo de seis meses para conclusão.

Ponto 11. Prazo para entrega das sedes próprias do CECULT e CETENS

A direção dos CETENS, CECULT junto com administração central já desenvolveram todos os processos necessários para garantir a construção célere das sedes próprias, contudo, elas possuem dinâmicas distintas em cada campus, a saber:

Em Santo Amaro, o terreno foi doado pela prefeitura municipal da cidade para UFRB e a construção será responsabilidade do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, desde a concepção do projeto arquitetônico de novos espaços, até a restauração da infraestrutura existente. Esta obra está inserida no programa de aceleração do crescimento (PAC) das cidades históricas, sob coordenação dos ministérios do Planejamento e da Cultura. A reitoria tem feito gestões junto ao ministério da cultura para acompanhamento da conclusão do projeto e publicação do edital, **contudo, destacamos que a definição de prazos para o início desta obra, não está sob sua competência direta.**

Em Feira de Santana, o status atual é de elaboração do projeto arquitetônico em comum acordo entre as equipes da SIPEF e de professores do CETENS, para definição conceitual do espaço de acordo com necessidades dos cursos instituídos no centro. Quanto ao terreno a fase de regularização com as seguintes possibilidades: 1) área da FUNDAC vinculada a SEDES, com 33 hectares, com aprovação em novembro de 2014 de maneira unânime na Assembléia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

Legislativa da Bahia; 2) área de 57 hectares oferecida ao CETENS, no bairro SIM, pelo ex-senador João Durval Carneiro.

Foi criada uma comissão (Portaria nº599/2015) para elaborar Edital de doação do terreno, somente superando esta etapa teremos condições de definir um cronograma de elaboração de projeto e de início das obras.

Ponto 12. Homologação dos estágios probatórios pendentes

Este item foi atendido por meio da Portaria nº673/2015, publicada no Boletim de Pessoal 1018/15.


Ponto 13. Comodato das sedes da APUR

Após entendimentos com o Comando de Greve, ficou estabelecido que a Direção da Associação de Professores - APUR deveria encaminhar um ofício ao Gabinete da Reitoria desta IES, solicitando **cessão de uso dos espaços** (ofício recebido pelo Gabinete do Reitor no dia 13/08/15). O documento já foi encaminhado para a Pró-Reitoria de Administração (PROAD), setor responsável pelos encaminhamentos necessários para viabilizar o pleito, que seguirá para chancela da Procuradoria Federal/UFRB. Prazo estimado: 15 dias após final da greve dos servidores técnico-administrativos.

Ponto 14. Atuação junto aos órgãos competentes para melhoria das estradas e vias de acesso aos *campi* da UFRB.

Esta Reitoria se compromete a solicitar uma audiência com o Governador do Estado para reforçar a reivindicação de recuperação das vias de acesso aos *campi* da UFRB, com destaque para BA/026 – Amargosa.


Silvio Luiz de Oliveira Soglia
Reitor


Antônio Eduardo Alves de Oliveira
Presidente da APUR / UFRB

NOTÍCIA ANDES-SN : DOCENTES FEDERAIS REALIZAM ATO DIA 5 EM FRENTE AO MEC

**ATO NACIONAL
DOS DOCENTES FEDERAIS EM GREVE**

**- 5 DE OUTUBRO -
EM BRASÍLIA (DF)**

**DIA DE LUTA E MOBILIZAÇÃO
EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA**



**CONCENTRAÇÃO ÀS 9H
EM FRENTE AO MEC**

Os docentes federais, em greve desde 28 de maio, preparam um Dia de Luta e Mobilização em Defesa da Educação Pública para 5 de outubro, segunda-feira, em frente ao Ministério da Educação (MEC), em Brasília (DF). Nesse dia, o Comando Nacional de Greve (CNG) do ANDES-SN tem reunião marcada com o ministro da educação, conquistada após a ocupação do gabinete ministerial pelos docentes, no último dia 24.

A manifestação foi deliberada pelo CNG do ANDES-SN após consulta às bases e divulgada por meio do Comunicado 43 e pelo Comunicado Especial VII. A concentração está marcada para às 9h, no Bloco L da Esplanada dos Ministérios. Docentes que não puderem ir à capital poderão participar de atos nos estados, no mesmo dia.

Marinalva Oliveira, 1ª vice-presidente do ANDES-SN, ressalta que o governo só tem se movimentado para se reunir com os grevistas quando há mobilização e pressão, logo se faz necessária a manifestação do dia 5. “No dia 24, devido à ausência de reuniões por parte do MEC com o CNG do ANDES-SN, mesmo com insistente solicitação dos docentes, os professores em greve definiram uma ação mais radicalizada, para que o MEC respondesse à nossa pauta de reivindicações”, afirmou.

“Essa ação [de ocupação] tinha como objetivo central conquistar uma reunião com o ministro da educação, porque as reuniões com o secretário da Secretaria de Ensino Superior (Sesu/MEC) não avançam. Após algumas reuniões com o secretário, não houve avanços nas nossas reivindicações. Inclusive, protocolamos nova proposta no dia 18 de setembro, e não tivemos nenhuma manifestação por parte da Sesu/Mec. Ou seja, com a ausência de respostas do interlocutor oficial do MEC, definimos que era necessário nos reunirmos com o ministro”, completou Marinalva.

De acordo com a docente, o CNG do ANDES-SN ainda não teve a confirmação do horário da reunião com o ministro, e está cobrando essa resposta do gabinete ministerial. “Precisamos fazer, no dia 5, uma pressão em frente ao MEC, para que nessa reunião tenhamos respostas objetivas à nossa pauta”, concluiu a 1ª vice-presidente do ANDES-SN.

É urgente que superemos argumentos como este: “Podemos dar um aumento razoável aos procuradores, pensemos agora ao acaso, porque eles são apenas setenta. Já não podemos fazer o mesmo com as professoras. Elas são vinte mil”. Não. Isso não é argumento. O que quero saber primeiro é se as professoras são importantes ou não são. Se seus salários são ou não são insuficientes. Se sua tarefa é ou não é indispensável. E é em torno disso que deve insistir esta luta, difícil e prolongada, e que implica a impaciente paciência dos educadores e a sabedoria política de suas lideranças. É importante brigarmos contra as tradições coloniais que nos acompanham. É indispensável pelejarmos em defesa da relevância de nossa tarefa, relevância que deve aos poucos, mas tão rapidamente quanto possível, fazer parte do conhecimento geral da sociedade, do rol de seus conhecimentos óbvios”. (Professora sim, tia não! Cartas a quem ousa ensinar – Paulo Freire).